



PET ENGENHARIA FLORESTAL – UFMT: PANORAMA DAS ATIVIDADES DO PRIMEIRO QUADRIMESTRE DE 2023

PET ENGENHARIA FLORESTAL – UFMT: OVERVIEW OF ACTIVITIES IN THE FIRST QUARTER OF 2023

Amanda T. Nogueira, Beatryz A. P. dos Santos, Camila M. Campos, Eduarda M. de Jesus, Glendha A. G. Silva, João Victor S. Rodrigues, Leticia S. de Carvalho, Leonardo L. da Rocha, Maria L. S. Barradas, Pedro H. S. Nascimento, Thiago N. Oliveira, Thiago M. Martendal, Thiago Q. da Cunha, Victória Y. G. Campos, Vinícius J. de Paiva, Waldelaine R. Hoffmann, Yuri F. S. Ayres

Universidade Federal de Mato Grosso
petflorestal.proeg@ufmt.br

Barbara Luisa Corradi Pereira
Universidade Federal de Mato Grosso
babicorradi@gmail.com

Artigo

Resumo:

Em 2023, o grupo PET Engenharia Florestal Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) elaborou um planejamento quadrimestral, com projetos por quadrimestre, baseando-se no tripé universitário pesquisa, ensino e extensão. Realizou-se o "Workshop - Identificando Árvores da FENF-UFMT", "I Mostra Científica Florestal", "Perfil do Aluno Ingressante em Engenharia Florestal" e "Viveiro Vivo". Conclui-se que projetos de curta duração têm o potencial de gerar resultados imediatos e espera-se que resultados a longo prazo sejam alcançados.


Palavras-chave: Identificação de árvores; mostra científica; perfil do aluno; viveiro florestal.

Abstract:

In 2023, the PET Engenharia Florestal group at the Federal University of Mato Grosso (UFMT) developed a quarterly plan, featuring three projects per quarter, based on the university's triad of research, teaching, and extension. The "Workshop - Identifying Trees at FENF-UFMT", "I Forestry Scientific Exhibition", "Profile of Incoming Forestry Engineering Students", and "Viveiro Vivo. It is concluded that short-term projects have the potential to yield immediate results, with expectations for long-term outcomes to be achieved.

Keywords: : Tree identification; scientific exhibition; student profile; greenhouse.

1. Introdução

 grupo PET Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso foi criado em março de 1981, sendo um dos grupos mais antigos do Brasil e pioneiro no estado de Mato Grosso. O grupo passou por transformações ao longo dos anos, com muitas modificações em sua composição – diferentes tutores e alunos bolsistas e voluntários - mas sempre comprometidos com o objetivo geral do PET que é “promover a formação ampla e de qualidade acadêmica dos alunos de graduação envolvidos direta e indiretamente com o programa”, de acordo com o Manual de Orientações Básicas do PET (BRASIL, 2006).

No Planejamento das Atividades de 2023, foi definido pelo grupo PET Engenharia Florestal 2023 que os projetos seriam quadrimestrais e em cada quadrimestre seriam desenvolvidos três projetos, cada um com foco em um dos pilares da tríade acadêmica – ensino, pesquisa e extensão.

A atividade intitulada “Workshop – identificando árvores da FENF-UFMT” teve o ensino e a extensão como princípios básicos. Justifica-se o desenvolvimento desse projeto pelo pouco conhecimento das espécies florestais na arborização urbana, tanto dos alunos do curso de Engenharia Florestal como da população, em geral. Assim, essa atividade teve como objetivo instalar placas de identificação nas árvores da praça situada em frente ao prédio da Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso, para fins de educação ambiental e conservação das espécies presentes na área e realizar uma atividade teórico-prática sobre o tema.

Outra atividade desenvolvida foi intitulada de “I Mostra Científica Florestal” que teve a pesquisa como vertente principal, além do ensino. A pesquisa que pode ser conceituada como o processo formal e sistemático de desenvolvimento do método científico, e um de seus objetivos é descobrir respostas para problemas (TEIXEIRA 2003). Na graduação, ela é desenvolvida em Programas de Iniciação Científica, muitas vezes desconhecidos pelos alunos do curso. Dessa forma, essa atividade teve como objetivo expor aos alunos de graduação em Engenharia Florestal as possibilidades de atividades complementares ao curso, por meio da apresentação de projetos coordenados pelos professores ministrantes de disciplinas no curso de Engenharia Florestal da UFMT e alunos de pós-graduação.

A terceira atividade “Perfil do aluno ingressante em Engenharia Florestal” teve como objetivo conhecer os alunos ingressantes no curso de Engenharia Florestal do primeiro semestre de 2023, relacionando-se ao eixo do ensino. Justifica-se essa atividade devido à missão da universidade ser absorver as diferenças e garantir a geração de conhecimento para formar profissionais e cidadãos capazes de contribuir para a criação de uma sociedade mais justa e igualitária (LATREILLE, 2013). Deste modo, com a observação da crescente diversidade nas

características dos ingressantes no curso de graduação, conhecer suas características e expectativas é importante, a fim do PET Engenharia Florestal proporcionar oportunidades que irão contribuir com sua formação profissional e social.

O projeto “Viveiro Vivo” teve como objetivo a produção de mudas de plantas ornamentais para restauração dos canteiros/jardins da Faculdade de Engenharia Florestal visando um espaço mais arborizado e harmônico não apenas para os membros da comunidade acadêmica, mas para todos que passam pelo local. Também foram produzidas mudas de espécies florestais e frutíferas destinadas à arborização urbana, para doação à comunidade externa à UFMT no Dia da Árvore.

2. Metodologia

As atividades foram realizadas na Faculdade de Engenharia Florestal da Universidade Federal de Mato Grosso - *Campus* Cuiabá, situado na Avenida Fernando Correa da Costa, nº 2.367, no bairro Boa Esperança, no município de Cuiabá/MT. O local possui coordenadas geográficas de 15°36'29" S e 56°03'58" W.

O “Workshop – identificando árvores da FENF-UFMT” foi realizado em três etapas. Na primeira etapa, foi realizada a prévia identificação das árvores, divididas em 18 zonas, na “Praça das Agrárias” (Figura 1), totalizando 72 indivíduos. Essa identificação foi feita com o auxílio de um especialista para identificar a nomenclatura popular e científica dos indivíduos arbóreos.

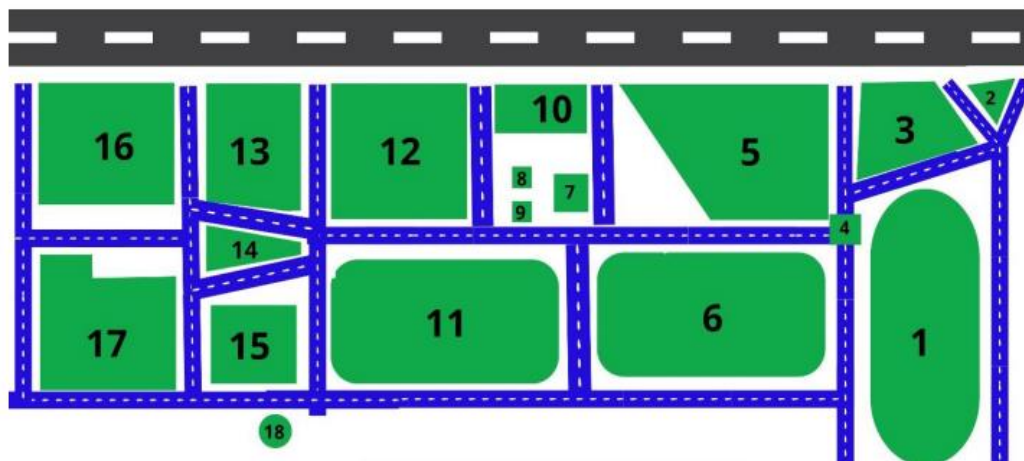


Figura 1: Zoneamento da praça das Agrárias da Universidade Federal de Mato Grosso para identificação e plaqueamento de árvores. Fonte: Os autores.

A segunda etapa do estudo consistiu na divulgação e inscrição para o evento, realizada de forma digital, através das mídias sociais (Figura 2). Por último, a terceira etapa consistiu no acontecimento do Workshop apresentado pela Engenheira Florestal, Ana Beatriz Marques, em 05 de maio de 2023. A palestrante abordou conteúdos sobre técnicas para identificação das árvores, a

partir de características de tronco, folhas, flores e frutos. Posteriormente foi feita uma demonstração prática da identificação das árvores. Durante o evento também foi aplicado um questionário aos participantes, para avaliar a instalação das placas de identificação.



Figura 2: Folder de divulgação do “Workshop – identificando árvores da FENF-UFMT” em mídias sociais do PET Engenharia Florestal. Fonte: Os autores.

Para realização da I Mostra Científica Florestal foram relacionados os laboratórios de pesquisa da Faculdade de Engenharia Florestal – UFMT, os professores responsáveis e estudantes de graduação e pós-graduação vinculados a projetos de pesquisa. Após, foi realizada a divulgação do evento por meio de redes sociais (mensagens no WhatsApp e Instagram do PET Florestal), convite nas salas de aula, principalmente alunos do primeiro ao quinto semestre (Figura 3). O evento ocorreu em 17 de abril de 2023, no auditório da referida Faculdade.

A atividade “Perfil do aluno ingressante em Engenharia florestal” foi realizada por meio de aplicação de um questionário físico, aos alunos ingressantes do primeiro semestre letivo de 2023. As seguintes informações foram solicitadas:

- idade;
- gênero;
- município de moradia antes de ingressar no curso;
- motivo pelo qual escolheu Engenharia Florestal;
- nível de conhecimento sobre o curso de Engenharia Florestal;
- se havia algum conhecido/parente Engenheiro Florestal; e.

- a maior dificuldade após ingresso no curso.

Posteriormente, os dados foram tabulados no Excel®.



Figura 3: Folders de divulgação da “I Mostra Científica Florestal”.

O “Viveiro Vivo” foi realizado em etapas: (1) a revitalização dos canteiros da FENF com a instalação de sistema de irrigação experimental para facilitar a irrigação das plantas; (2) foi feita a manutenção de todos os canteiros da parte inferior do prédio com o plantio de plantas ornamentais pelos ingressantes do segundo semestre de 2022, como um “Trote Verde”, o que

contribuiu para o engajamento dos ingressantes no curso; (2) foram confeccionados kits para plantio e foi elaborado um folder (Figura 4), com o intuito de descrever as informações sobre a condução das mudas; e, (3) foi realizada a semeadura para produção de mudas florestais, com sementes coletadas no campus da UFMT, com foco na distribuição para a comunidade externa.

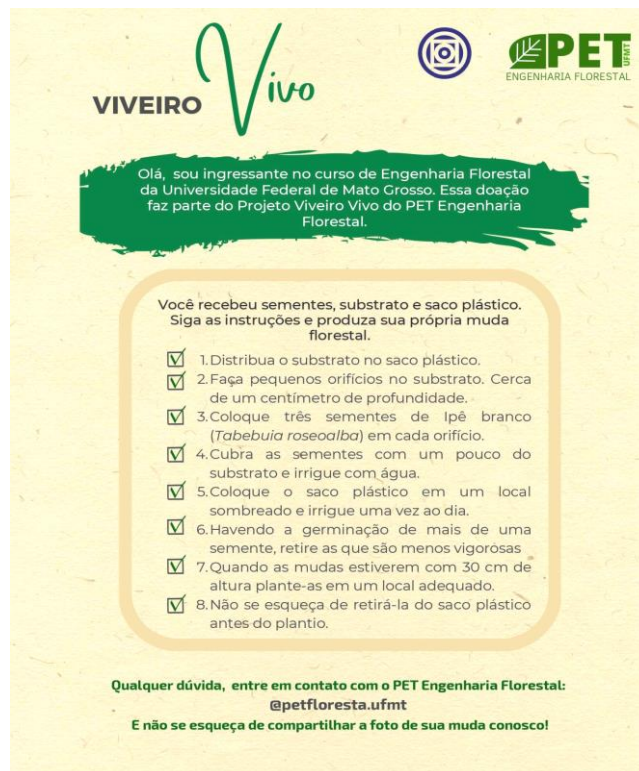


Figura 4: Folder colado nos kits para distribuição à comunidade externa.

3. Resultados e Discussão

Como resultados do “Workshop – identificando árvores da FENF-UFMT”, a identificação das 72 árvores, resultou em 23 espécies, conforme Tabela 1.

Houve a participação de 48 pessoas no evento, sendo quatro externas à universidade. O evento foi alinhado com os objetivos do PET, visando estimular a melhoria do ensino de graduação por meio da interação dos discentes com egressos do curso e promovendo a conscientização sobre o papel dos alunos na sociedade, especialmente voltado para a educação ambiental (Figura 5).

Tabela 1 – Espécies arbóreas identificadas na Praça das Agrárias da Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá

Número	Nome Vernacular	Nome Científico
1	Mirindiba	<i>Terminalia corrugata</i> (Ducke) Gere & Boatwr.
2	Bocaiúva	<i>Acrocomia aculeata</i> (Jacq.) Lodd. ex Mart.
3	Cambará	<i>Vochysia divergens</i> Pohl
4	Teca	<i>Tectona grandis</i> L.f.
5	Jacarandá	<i>Jacaranda cuspidifolia</i> Mart.
6	Ipê Roxo	<i>Handroanthus impetiginosus</i> (Mart. ex DC.) Mattos -
7	Cedro	<i>Cedrela odorata</i> L.
8	Aroeira	<i>Astronium urundeuva</i> (M.Allemão) Engl.
9	Para-tudo	<i>Tabebuia aurea</i> (Silva Manso) Benth. & Hook.f. ex S.Moore
10	Cerejeira	<i>Amburana acreana</i> (Ducke) A.C.Sm.
11	Oiti	<i>Licania tomentosa</i> (Benth.) Fritsch
12	Pequi	<i>Caryocar glabrum</i> (Aubl.) Pers.
13	Nim	<i>Azadirachta indica</i> A.Juss.
14	Cumbaru	<i>Dipteryx alata</i> Vogel
15	Mogno	<i>Swietenia macrophylla</i> King
16	Aricá	<i>Physocalymma scaberrimum</i> Pohl
17	Palmeira imperial	<i>Roystonea oleracea</i> (Jacq.) O.F.Cook
18	Manga	<i>Mangifera indica</i> L.
19	Louro branco	<i>Cordia glabrata</i> (Mart.) A.DC.
20	Tamarindo	<i>Tamarindus indica</i> L.
21	Peroba	<i>Aspidosperma cylindrocarpon</i> Müll.Arg.
22	Ipê rosa	<i>Tabebuia rosea</i> (Bertol.) Bertero ex A.DC.
23	Chapéu-de- napoleão	<i>Thevetia peruviana</i> (Pers.) K.Schum.



Figura 5: Fotografias do evento “Workshop – identificando árvores da FENF-UFMT”. Fonte: Os autores

Foram aplicados questionários para avaliar a instalação das placas de identificação, entrevistando 136 pessoas, sendo a maioria (93,38%) alunos matriculados na universidade. A faixa etária variou de 15 a 69 anos, com diferentes níveis de escolaridade e ocupações. A maioria dos

entrevistados (67,65%) conhecia o nome popular de alguma árvore presente na praça, mas apenas 30,15% sabiam o nome científico das espécies. A longo prazo, espera-se que os estudantes e as pessoas da comunidade que frequentam a praça, durante atividades como descanso entre as aulas ou caminhadas na UFMT, conheçam as espécies presentes e que esse conhecimento desperte curiosidade sobre outras espécies em diferentes ambientes.

A “I Mostra Científica Florestal” teve 104 inscrições, sendo 92 presentes, totalizando 88% de participação (Figura 6).



Figura 6: Fotografias do evento “I Mostra Científica Florestal”. Fonte: Os autores.

O público foram alunos do curso de Engenharia florestal desde os ingressantes até o 10º semestre, sendo a maioria do 1º e ao 4º semestres. Colaboraram com o evento, com apresentação

de projetos de pesquisa em desenvolvimento: 5 professores do curso de Engenharia Florestal, 3 alunos do Programa de Pós-Graduação em Ciências Florestais e Ambientais e 3 alunos da graduação em Engenharia Florestal que participam de programas de iniciação científica. O PET Engenharia Florestal fez uma apresentação com o resumo de todas as atividades complementares que são oferecidas na UFMT. Segundo os ouvintes, as chances de recomendarem eventos do PET para amigos, colegas e/ou conhecidos eventos realizados pelo Programa de Educação Tutorial seria de alta a muito alta. Esses dados demonstram que o Programa de Educação Tutorial (PET) Engenharia Florestal está cumprindo com seus objetivos.

O “Perfil do aluno ingressante em Engenharia Florestal” (Figura 7) teve como resultados os dados de 37 ingressantes.

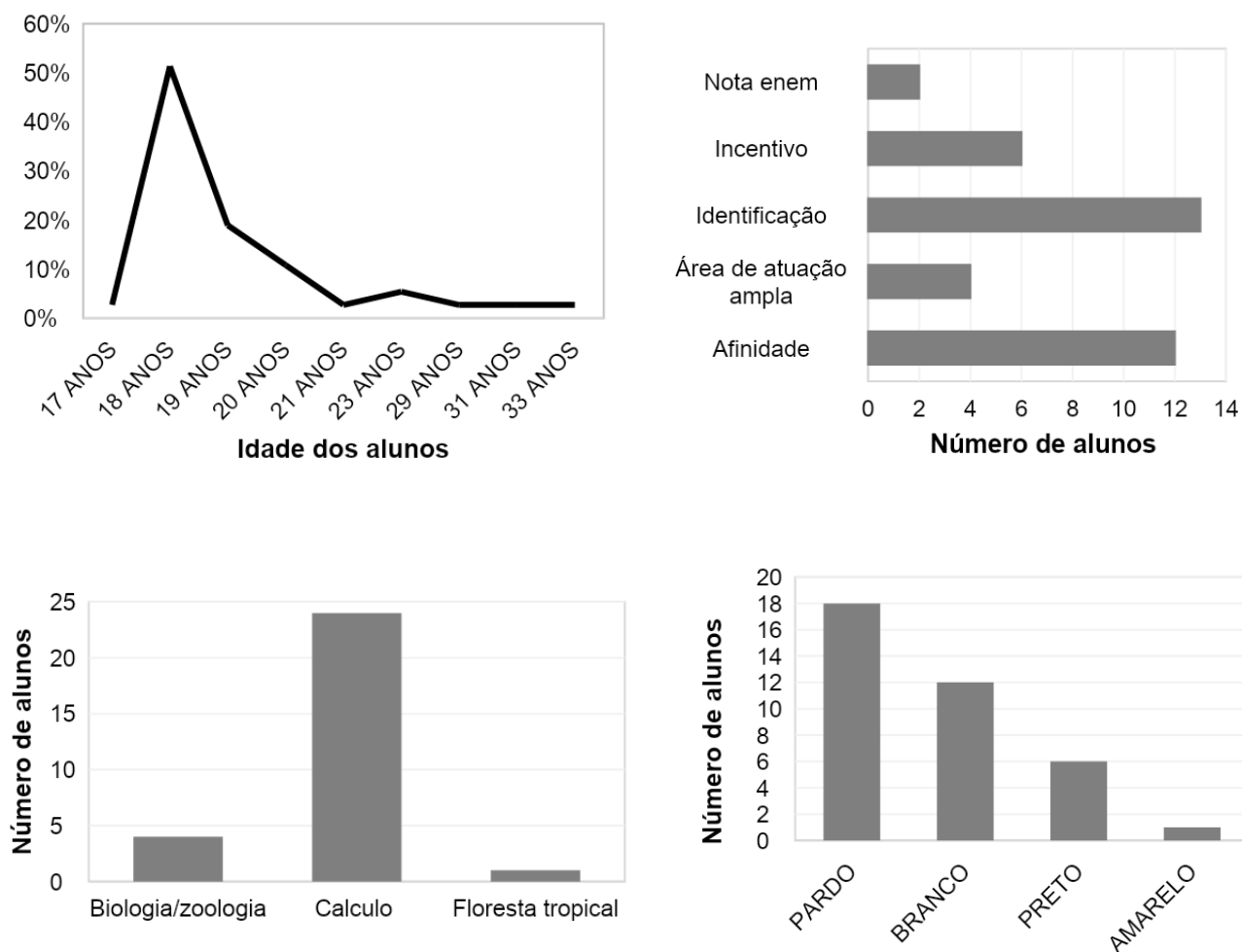


Figura 7: Dados dos estudantes ingressantes em Engenharia Florestal no primeiro semestre de 2023 na Universidade Federal de Mato Grosso, campus Cuiabá.

Foram identificadas 33 pessoas que moram e/ou moraram no estado de Mato Grosso e 4 que moram e/ou moraram fora do estado; idade entre 17 e 33 anos; 22 do sexo feminino e 17,

masculino. Mais de 50% dos ingressantes identificaram-se como pardos, 32% brancos, 16% pretos e apenas uma pessoa se identificou como amarelo. A grande maioria escolheu o curso de graduação em Engenharia Florestal por identificação e afinidade com a área (25 pessoas), mas também por incentivo (6 pessoas), área de atuação ampla (4 pessoas) e nota do ENEM (2 pessoas). Ao serem questionados sobre qual seria a maior dificuldade encontrada no curso, mais de 70% dos ingressantes responderam que seria as disciplinas exatas, como Cálculo. Sobre o nível de conhecimento sobre o curso de Engenharia Florestal, 62,16% responderam que o conhecimento é baixo, 35,13% responderam conhecimento médio e 2,71% não responderam.

O projeto “Viveiro Vivo” teve como resultado a revitalização dos canteiros da FENF, através do plantio de mudas ornamentais com a participação de 14 calouros do semestre 2022/2. Foi instalado um sistema de irrigação experimental, em parte dos canteiros do primeiro andar do prédio, além de podas e manutenção das plantas. Foram distribuídas pelos calouros, nos semáforos próximos à UFMT, 80 kits para produção de mudas florestais com substrato, saco plástico e sementes de Ipê Branco, além do folder de instruções. Foram também produzidas mudas de sete espécies florestais, sendo estas: Ipê-Branco, Ipê-Roxo, Ipê de Jardim, Paricá, Moringa, Tenta Carolina e Tamarindo e teve como resultado a germinação de todas as espécies, excluindo o Ipê-Roxo.



Figura 8: Fotos do projeto “viveiro vivo”. Fonte: Os autores.

4. Considerações Finais

O projeto "Workshop Identificando Árvores da FENF-UFMT", juntamente com a instalação de placas de identificação nas árvores é uma iniciativa que contribui com conscientização ambiental, conhecimento das espécies e interação entre alunos do curso com a comunidade externa à UFMT. Os resultados mostraram que os participantes desejam aprender mais sobre espécies e seus nomes científicos. As placas de identificação foram bem avaliadas, sendo úteis para aprendizagem e conscientização ambiental.

O evento "I Mostra Científica Florestal" teve êxito em despertar o interesse científico entre os estudantes de Engenharia. A longo prazo, espera-se como resultado o aumento dos alunos do curso na participação em programas de iniciação científica e projetos de pesquisa, além de promover a divulgação das pesquisas da Faculdade de Engenharia Florestal.

O projeto "Perfil do Aluno Ingressante em Engenharia Florestal" será uma base para o PET Engenharia Florestal oferecer atividades que incentivem e auxiliem esses estudantes ao longo do curso. A análise dos questionários demonstrou que a maioria dos entrevistados já possuía algum conhecimento prévio sobre o curso e que há necessidade de ações da Universidade para auxiliá-los, principalmente em disciplinas da área das Ciências Exatas.

O projeto "Viveiro Vivo", além de embelezar o bloco da Faculdade de Engenharia Florestal (FENF), também proporcionou uma atividade lúdica para os alunos ingressantes no curso.

Conclui-se que projetos de curta duração têm o potencial de gerar resultados imediatos nos eixos de pesquisa, ensino e extensão e espera-se que resultados a longo prazo sejam alcançados. A realização de projetos de em um período mais curto aumentou o envolvimento dos alunos do PET Engenharia Florestal, resultando em uma atmosfera de colaboração intensificada e no desenvolvimento de habilidades de resolução de problemas e tomada de decisões de maneira mais eficaz.

Referências

BRASIL. Ministério da Educação. **Manual de Orientações Básicas do Programa de Educação Tutorial**, 2006. Disponível em: <<http://portal.mec.gov.br/pet/manual-deorientacoes>>. Acesso em 08 ago. 2023.

LATREILLE, A. C. **Perfil Socioeconômico dos Estudantes de Graduação em Odontologia da Universidade Federal de Santa Catarina**. 2013. 61 F. Monografia (Trabalho de Conclusão de Curso) - Departamento de Odontologia, Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis.

TEIXEIRA, E. B. A análise de dados na pesquisa científica: importância e desafios em estudos organizacionais. **Desenvolvimento em questão**, v. 1, n. 2, p. 177-201, 2003.

Recebido em: 30/07/2024

Aceito em: 30/08/2024